
**Comunicação, literatura e letramento digital:
o projeto AUDIOTECA Brasil¹**Adriana Braga²Alexandre Carauta³Luísa Chaves de Melo⁴**RESUMO**

A AUDIOTECA Brasil é um projeto de pesquisa e extensão universitária, produzido pelo LabMid – Laboratório de Mídias Digitais: usos sociais das tecnologias de informação e comunicação e pelo GRID – Grupo de Pesquisa em Interações Digitais. Trata-se de um repositório de audiolivros digitais de acesso livre, elaborados a partir de gravações originais de clássicos da literatura brasileira cujos direitos autorais estejam em Domínio Público. O projeto interdisciplinar presta-se, assim, a preservar a memória literária da língua portuguesa e a torná-la mais acessível à sociedade. Pretende, por meio da conjugação entre Comunicação, Tecnologia e Literatura, renovar o interesse por obras clássicas da literatura brasileira. A base de audiolivros ficará disponível gratuitamente, inclusive em versões no formato *podcast*, buscando encontrar interesses de jovens estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: literatura brasileira. letramento digital. Comunicação Social. audiolivro. biblioteca digital. AUDIOTECA Brasil.

Introdução

A AUDIOTECA Brasil é um projeto de pesquisa e extensão universitária, produzido pelo LabMid – Laboratório de Mídias Digitais: usos sociais das tecnologias de informação e comunicação e pelo GRID – Grupo de Pesquisa em Interações Digitais. Trata-se de um repositório de audiolivros digitais de acesso livre, elaborados a partir de gravações originais de obras clássicas escritas no Brasil, cujos direitos autorais estejam em domínio público. A iniciativa de escopo interdisciplinar presta-se, assim, a preservar a memória literária da língua portuguesa – portanto, a memória do país – e a torná-la mais acessível à sociedade, sobretudo nos âmbitos educacional e cultural. Pretende, por meio da conjugação entre Comunicação, Tecnologia e Literatura, renovar o interesse pelos clássicos.

¹ Trabalho apresentado no GP Conteúdo Digital, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professora Associada no PPGCOM/PUC-Rio. Pesquisadora CNPq. Email: adrianabraga@puc-rio.br

³ Jornalista, doutor em Comunicação. Professor no Departamento de Comunicação da PUC-Rio. Email: alexandre.carauta@gmail.com

⁴ Doutora em Literatura Brasileira. Professora no Departamento de Comunicação da PUC-Rio. Email: luisa.melo@puc-rio.br

A produção original de audiolivros da literatura brasileira pretende contemplar os principais autores e as obras mais significativas das diferentes escolas e correntes da literatura brasileira até o início do século XX. Como a Audioteca visa a ampliar o acesso, incentivar a leitura e promover a literatura, buscando contribuir para a formação de novos públicos, pretendemos incluir, dentre as obras gravadas, textos abordados nas questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A base de audiolivros, peças literárias originais, ficarão disponíveis gratuitamente, sob demanda, inclusive em versões no formato *podcast*. Ao acervo básico, serão sistematicamente incorporados novos títulos e coleções. Para os primeiros três anos, contemplados neste projeto, o objetivo é lançar obras representativas de cada um dos estilos de época desde o início da colonização até o modernismo brasileiro, observando o critério mencionado de o texto estar em domínio público.

O projeto prevê as seguintes ações para cumprir seu objetivo de divulgação literária e formação de novos públicos:

- i) realização de pesquisa documental para constituição do acervo;
- ii) curadoria e seleção dos textos literários, inclusive os recomendados para o ENEM;
- iii) produção e veiculação de textos e áudios suplementares, de caráter pedagógico, sobre as obras e os respectivos contextos histórico-culturais, de maneira a favorecer a compreensão dessas obras literárias históricas;
- iv) produção e veiculação de entrevistas suplementares, referentes às peças literárias selecionadas, com especialistas das áreas de Letras, Comunicação e História;
- v) pesquisa de linguagens e narrativas transmidiáticas;
- vi) desenvolvimento e implementação do Portal Audioteca Brasil e de aplicativo para dispositivos móveis;
- vii) práticas de letramento digital articuladas a clássicos da literatura brasileira recomendados para o ENEM. Estas atividades, supervisionadas por coordenadores/as e pesquisadores/as do LabMiD, serão oferecidas a estudantes em laboratórios de criação audiovisual;

-
- viii) realização de palestras e oficinas alusivas à conjugação entre Comunicação, Literatura e Tecnologia, dirigidas a estudantes de graduação e pós-graduação;
 - ix) difusão, em escolas e outras instituições de ensino e pesquisa, dos saberes interdisciplinares desenvolvidos com a experiência transmidiática da Audioteca Brasil.

Ao produzir e reunir, em versões de áudio gratuitas, clássicos originais da literatura brasileira, desde os primeiros documentos, nos séculos XVI e XVII – desde a carta de Pêro Vaz de Caminha, escrivão da frota de Pedro Álvares Cabral – até obras dos séculos XVIII, XIX e XX, a Audioteca Brasil expande o alcance não só desses textos históricos, que ficarão facilmente acessíveis e abertos a toda a comunidade, mas também das configurações históricas e culturais que formaram nosso país, nossa memória, nossa comunidade imaginada. Os audiolivros, cuja curadoria e publicação seguirão ordem cronológica, retratam as distintas espacialidades, temporalidades e densidades socioculturais constitutivas da dinâmica histórica do Brasil.

Ponto importante do projeto é o seu aspecto amigável com o meio ambiente. Ao tornar disponível um acervo de peças literárias brasileiras históricas em formato digital, o projeto alinha-se com os esforços de redução do uso de materiais poluentes, oferecendo um acervo imaterial de cultura brasileira livre da indústria do papel e ao alcance de toda a sociedade.

Ampliação de acesso à literatura e formação de novos públicos

A AUDIOTECA Brasil é um repositório de audiolivros digitais de acesso livre, elaborados a partir de gravações originais de clássicos da literatura cujos direitos autorais estejam em Domínio Público. Trata-se de uma iniciativa de escopo interdisciplinar, cujos objetivos principais são preservar a memória literária da língua portuguesa – portanto, a memória do país – e torná-la mais acessível à sociedade tanto no âmbito cultural quanto no âmbito educacional. Pretende, por meio da conjugação entre Comunicação, Tecnologia e Literatura, renovar o interesse por obras clássicas, contribuindo para a formação de novos públicos leitores.

Os audiolivros ficarão disponíveis no Portal Audioteca Brasil para serem ouvidos sob demanda, onde também serão disponibilizados áudios com informações extras como

entrevistas com pesquisadores e especialistas, que contextualizam e explicam a obra, e as decisões de curadoria, a referência bibliográfica da versão usada na gravação e alterações que porventura tiveram que ser feitas no original para melhor adequação ao formato.

Os audiolivros terão, também, versão em *podcast*, distribuídos gratuitamente em serviços por aplicativos para *smartphones* e *tablets*, ampliando-se, assim, a oferta de conteúdos digitais livres, de viés cultural e educacional, para um vasto espectro da sociedade, além dos perímetros acadêmicos. A distribuição do audiolivro em formato *podcast* é estratégica para os objetivos de ampliação do acesso e de divulgação literária, já que um público muito amplo e diverso já adota este recurso tecnológico. Assim, se audiolivros eram, geralmente, associados a pessoas com deficiência visual ou idosas, por exemplo, hoje desportistas, ciclistas, motoristas, estudantes e candidatos/as ao ENEM também se tornam audiência em potencial da Audioteca Brasil.

A popularização de *podcasts*, aplicativos e sites de audioséries e audiolivros tornou usual a fruição de textos por meio de arquivos de áudio e fones de ouvido. Ao menos um em cada cinco americanos com mais de 12 anos já fazem disso um hábito, de acordo com a pesquisa da Pew Research⁵. No Brasil, o consumo de *podcast* é crescente: a projeção feita pela Associação Brasileira de Podcast (ABpod) é que a média de oito horas semanais tende a aumentar significativamente nos próximos anos. É possível atestar essa tendência pelo crescimento, nos últimos anos, da oferta de aplicativos voltados para distribuição de audiobooks, como Ubook, Audiobooks e Blinkist. A Amazon, maior empresa de comércio online do planeta e que atualmente é a marca mais valiosa do mundo⁶, comprou em 2008 a Audible Studios, empresa voltada para a produção de audiobooks. Em 2016, a gigante da internet lançou uma plataforma para distribuição exclusiva de seus audiobooks, a Audible - Audiobooks by Amazon. Da mesma forma que ocorre com o Amazon Prime, serviço de *streaming* de séries e filmes, e o Kindle Unlimited, serviço de aluguel de ebooks, o/a usuário/a do Audible tem acesso a todo o catálogo de audiobooks perante o pagamento de uma assinatura mensal. Robert Logan afirma, em livro publicado em 2016, que as vendas do audiobook, à época, já correspondiam a 3% do total de vendas de livros (2016, p. 168).

⁵ O estudo *State of news media 2016*, da Pew Research, está disponível em <https://assets.pewresearch.org/wp-content/uploads/sites/13/2016/06/30143308/state-of-the-news-media-report-2016-final.pdf>

⁶ DEUTSCHE WELLE. Amazon se torna a marca mais valiosa do mundo. O Globo, Rio de Janeiro, 12 jun. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/06/12/amazon-se-torna-a-marca-mais-valiosa-do-mundo.ghtml>. Acesso em: 12 jun. 2019.

O ato comunicacional se inscreve necessariamente em um suporte material, “que formata/configura a mensagem e a própria atividade comunicativa” (Braga, 2017, p. 10). Uma nova tecnologia revitaliza uma mídia anterior, considerada obsoleta. A teoria tetrádica talvez seja a contribuição mais relevante de McLuhan para se pensar as condições da era digital (Braga, 2012). Segundo esta teoria, toda introdução de uma nova tecnologia na cultura tem quatro efeitos observáveis: a) amplifica [*enhances*] aspectos da sociedade; b) envelhece [*obsolesces*] a mídia dominante; c) recupera [*retrieves*] mídias que tinham se tornado obsoletas; d) se transforma no seu oposto quando levada ao limite [*reverses/flip into*].

Nesse sentido, Logan destaca que o *podcast* amplifica a produção do rádio, envelhece o modelo dominante de radiodifusão, recupera os arautos e os contadores de história e revitaliza os nichos, ou seja, a produção feita para públicos segmentados (Logan, 2016, p. 251). Ao revitalizar e amplificar aspectos do rádio, o *podcast* se afirma como uma tecnologia que traz características da era elétrica (McLuhan s/d; McLuhan 2007) e da era das mídias interativas digitais (Logan, 2016).

A era elétrica teve início com a invenção do telégrafo que inaugurou o que chamamos de comunicação em tempo real: pessoas muito distantes espacialmente podem falar umas com as outras, em frações de minutos, o que seria impossível se fosse necessário percorrer essa distância para fazer as palavras chegarem até o outro. Telégrafo, telefone, rádio, televisão e computadores conectados em redes afirmam o que Hall, citando David Harvey, chama de compressão espaço-tempo, por realizar uma desmaterialização do espaço em favor da instantaneidade da circulação de discursos e narrativas (Hall, 2001, p. 69-73).

A era elétrica modifica a experiência sensível, as formas de pensar e de interação social. A escrita impressa havia amplificado a separação entre razão e emoção, incrementando o raciocínio lógico científico e intensificando a produção de um conhecimento desvinculado do contexto no qual foram produzidos. A era elétrica, segundo McLuhan, retribaliza o mundo, na medida em que permite que as experiências humanas se interrelacionem instantaneamente (McLuhan s/d; McLuhan 2007). Para ele, o mundo eletricamente contraído não é mais do que uma aldeia, daí seu conceito de aldeia global, amplamente recuperado para se falar da *world wide web*. Especificamente o rádio recupera a experiência de parentesco e aspectos da oralidade (McLuhan, 2007, p. 334-

345). São esses aspectos que se relacionam com a recuperação, identificada por Logan, do arauto da cidade e do contador de histórias pelo *podcast*.

Segundo Logan, nas últimas décadas, ocorreu uma divisão entre os meios elétricos e meios digitais. O *podcast* é resultado dessa bifurcação, envelhecendo a radiodifusão, na medida em que o/a usuário/a pode fazer sua própria programação quando e onde for mais conveniente. (McLuhan, 2016, p. 252).

O meio *podcast* contribui significativamente para os objetivos da Audioteca Brasil de divulgação de obras clássicas, formação de novos públicos, ampliação do público e preservação da memória literária da língua portuguesa. As características próprias da era elétrica e da era das mídias interativas digitais do audiobook em formato *podcast* podem tornar os textos literários mais atraentes a pessoas acostumadas ao ambiente das novas mídias, uma vez que o distanciamento imposto por um texto impresso é substituído pela intimidade da voz, criando um ambiente acústico, marca da amplificação do retorno à oralidade e à experiência do parentesco realizada pelo rádio, embora se trate de uma oralidade secundária – aquela na qual as manifestações orais ocorrem em um ambiente letrado (Ong, 1998). A voz do rádio, como apontou McLuhan, fala como se estivesse conversando com o/a ouvinte. A recuperação do arauto e do contador de histórias identificada por Logan faz com que a obra clássica chegue ao ouvinte por um/a narrador/a, no sentido benjaminiano de um contador de histórias, alguém que vem de longe – ou que tem experiência – e partilha suas vivências com o outro (Benjamin, 2012).

Metodologia

A Audioteca Brasil conta com a produção executiva do Laboratório de Mídias Digitais – LabMiD, no Departamento de Comunicação / PUC-Rio. Criado em 2017 como núcleo de ensino, pesquisa e extensão sobre mídias digitais, o LabMiD é um polo permanente de discussão, produção e divulgação científica, integrando docentes, pesquisadores/as e estudantes de graduação, iniciação científica, mestrado e doutorado.

O Laboratório de Mídias Digitais desenvolve pesquisa aplicada em Comunicação a partir dos usos sociais das tecnologias de informação e comunicação disponíveis na sociedade, buscando compreender as redes e mídias sociais, fenômeno midiático expressivo surgido nas últimas décadas, possibilitados pelo suporte técnico e seus usos. Acreditamos que essas interações sociais tecnologicamente mediadas constituem um

interessante ponto de partida para investigar a complexa relação entre tecnologia, comunicação, cultura e sociedade.

A AUDIOTECA Brasil expressa a conjugação de competências e esforços do GRID e do LabMiD para aplicar a interdisciplinaridade em estudos e em práticas de relevo social. Tais iniciativas têm se destacado pela busca de convergências entre a pesquisa acadêmica e a construção de saberes transdisciplinares profícuos à vida em sociedade. A integração entre produção midiática, pesquisa em Literatura Brasileira, letramento digital, tecnologias de comunicação e oferta de conteúdos digitais livres para uma comunidade ampla, muito além dos ambientes acadêmicos, justifica este empreendimento.

A noção de letramento alinha-se ao entendimento, amadurecido no campo educacional, de que leitura e escrita são práticas sociais. Envolvem bem mais do que codificar e decodificar mensagens, como sugeriam as noções tradicionais de alfabetização e comunicação. Letramento tem sido compreendido “enquanto conjunto de práticas de comunicação social relacionadas ao uso de materiais escritos, e que envolvem ações de natureza não só física, mental e linguístico-discursiva, como também social e político-ideológica” (Signorini, 2012). Contemporaneamente, fala-se em multiletramentos, que remetem não apenas a diversidade cultural, como também a diversidade de mídias, com destaque para as mídias digitais, “por sua natureza tradutora de outras linguagens para a linguagem dos dígitos binários e por sua concepção fundante em rede” (Rojo e Moura, 2012).

A Audioteca Brasil busca promover o multiletramento de públicos variados. As atividades desenvolvidas incluem uma instância de pesquisa documental, referente à seleção e à curadoria do acervo, e de pesquisa de linguagem, alusiva ao desenvolvimento da adaptação transmidiática dos textos para a versão em áudio. A opção por privilegiar, inicialmente, textos clássicos e cujos direitos autorais estejam em Domínio Público fundamenta-se no propósito de revitalizar, por meio da oferta em mídia digital de acesso livre, obras importantes, mas de difícil acesso nas versões impressas, ou por serem geralmente restritas a poucos exemplares em bibliotecas especializadas, ou por manterem o português e a grafia de décadas passadas, ou por estarem disponíveis em edições antigas com diagramação visualmente pouco agradável à leitura. Da mesma maneira, para

reforçar a relevância do acervo à sociedade, serão incorporados, como já foi dito, textos recomendados anualmente para o ENEM na área de Literatura Brasileira.

Os conhecimentos interdisciplinares construídos pelas pesquisas e práticas transmidiáticas – aplicadas na ampliação do acesso à memória da literatura brasileira, da língua portuguesa e, portanto, do próprio país – serão desdobrados em oficinas de linguagem de áudio direcionadas a estudantes de graduação e pós-graduação da PUC-Rio. Também serão compartilhados em palestras e debates, coordenados por pesquisadores/as do LabMiD, em escolas e outras instituições de ensino e pesquisa.

Para expandir e enriquecer esse acervo, serão produzidas, gravadas e publicadas entrevistas sobre as obras e autores do acervo da Audioteca com especialistas em Letras e áreas afins, como História, Comunicação, Sociologia e Antropologia. Essas entrevistas também serão disponibilizadas em áudio, sob demanda, no portal da Audioteca Brasil. Cada audiolivro será igualmente acompanhado de conteúdos (em áudio e texto) que contextualizem as obras e os cenários histórico-culturais específicos.

Embora esteja centrada na construção de um acervo original, em áudio, de clássicos da escrita brasileira, de maneira a ampliar o acesso comunitário a essas peças literárias e documentais, a Audioteca Brasil articula-se de maneira não menos representativa com a constituição de saberes interdisciplinares desenvolvidos a partir de investigações e dinâmicas acerca de narrativas e formatos transmidiáticos. A oferta gratuita, sob demanda, de conteúdos digitais de relevância social, expressa o pretendido alinhamento entre as novas Tecnologias de Informação e Comunicação, as práticas de letramento (ou multiletramento) e as pesquisas no campo da Literatura Brasileira.

A Audioteca Brasil coaduna-se, neste sentido, aos esforços da pesquisa científica para produzir saberes interdisciplinares e aplicações de relevo social atinentes às novas dinâmicas transmidiáticas.

Atividades previstas:

Após a instalação da infraestrutura física e da pesquisa documental, serão realizadas as gravações dos audiolivros e das entrevistas e demais produtos de apoio, em fluxo contínuo. As atividades previstas são:

- 1) *Estruturação da equipe* - Estruturação e organização da equipe de produção, coordenação e execução.

- 2) *Implantação da infraestrutura* – A implantação do projeto prevê o desenvolvimento e o estabelecimento da infraestrutura para a produção (gravação/edição), de audiolivros, que ficarão disponíveis gratuitamente, sob demanda, na plataforma digital. A estrutura técnica e operacional da Audioteca Brasil está sendo empregada também nos demais conteúdos (livres) do acervo, como os textos e entrevistas suplementares às peças literárias adaptadas para o formato de áudio.
- 3) *Pesquisas documentais e bibliográficas* – À curadoria das obras a serem gravadas e disponibilizadas gratuitamente em versões de áudio, articula-se uma pesquisa documental e bibliográfica. Este trabalho de pesquisa fundamenta a seleção/curadoria dos clássicos literários e a produção dos textos auxiliares explicativos que acompanham cada uma das obras. A pesquisa mostra-se essencial também ao planejamento e à roteirização das entrevistas, de contorno acadêmico, que expandem, também no formato de áudio sob demanda, os conteúdos literários do acervo da Audioteca Brasil.
- 4) *Pesquisa e identificação de livros do ENEM* – Foi realizada pesquisa para identificar as obras literárias que são referidas em questões do Exame Nacional do Ensino Médio. Das obras encontradas, as que estão em Domínio Público serão gravadas para a Audioteca Brasil. Desta forma, será ampliado o acesso a obras importantes, de especial interesse para estudantes que se preparam para o ENEM.
- 5) *Seleção e curadoria dos textos* – Com base na relevância literária, histórica, social e cultural, e na disponibilidade em Domínio Público, estão sendo selecionados, cronologicamente, clássicos da literatura feita no Brasil dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX. A curadoria é fundamentada em pesquisas literárias e historiográficas desenvolvidas com o apoio de estagiários/as de Iniciação Científica.
- 6) *Desenvolvimento e lançamento do portal* – Desenvolvimento do portal eletrônico da Audioteca Brasil e do sistema operacional para hospedar os conteúdos, sob demanda, em áudio, texto e vídeo.
- 7) *Manutenção e atualização do portal* – Estão previstas atualizações anuais da plataforma eletrônica, para aperfeiçoar os processos de publicação e acesso dos audiolivros e dos conteúdos digitais suplementares, igualmente gratuitos, sob demanda.
- 8) *Desenvolvimento de aplicativo* – Também para aperfeiçoar sistematicamente o acesso aos audiolivros, está programado o desenvolvimento de aplicativo para *tablets* e *smartphones*.

-
- 9) *Desenvolvimento de dinâmicas laboratoriais* – Além das pesquisas em torno de linguagens e formatos em áudio baseados na tecnologia digital, estão programadas dinâmicas laboratoriais, com ênfase em letramento e comunicação transmidiática. Essas dinâmicas serão realizadas por estagiários/as de iniciação científica e por alunos de graduação e de pós-graduação, no sentido de construir saberes relevantes às práticas sociais advindas das novas tecnologias da comunicação e da informação.
- 10) *Realização de pesquisas transmidiáticas* – Integradas aos levantamentos documentais que fundamentam o acervo sonoro, os textos auxiliares e as entrevistas suplementares, são realizadas pesquisas centradas na conjugação entre a tecnologia digital e a linguagem e os formatos de áudio. Tais investigações andam em compasso com o desenvolvimento dos parâmetros para a adaptação transmidiática dos textos originais. As experiências laboratoriais concernentes à conversão das peças escritas para formato de áudio produzirão subsídios a investigações e reflexões que possam amadurecer, sob a perspectiva da vida em sociedade, a integração entre Comunicação, Literatura e Tecnologia Digital.
- 11) *Produção e publicação dos audiolivros* – A partir de pesquisas documentais e de linguagem e formatos transmidiáticos, os textos selecionados serão convertidos ao formato de áudio e ficarão disponíveis, gratuitamente, sob demanda, na Audioteca Brasil. Esta atividade envolve os processos de levantamento documental, adaptação dos conteúdos escritos à linguagem de áudio, locução, gravação e edição dos textos para alocação na plataforma digital e publicação aberta (livre) dos audiolivros. Serão gravados e editados também em formato de *podcast*, ampliando, assim, a oferta gratuita desses conteúdos. As instâncias documental/literária e técnica/transmidiática estarão integradas para preservar a visibilidade histórico-narrativa dos textos selecionados.
- 12) *Produção de textos suplementares* – Para expandir a compreensão dos conteúdos originais disponibilizados na plataforma digital, bem como dos aspectos literários, históricos e dos respectivos contextos, cada audiolivro será acompanhado de texto explicativo, de viés pedagógico, com informações importantes sobre sua constituição, como o enredo, o escopo literário, a importância histórica e as singularidades narrativas. Ao fundamentarem as obras, tais complementos textuais promovem a melhor compreensão dos conteúdos e potencializam seu uso em reflexões e debates enriquecedores concernentes à Literatura, à Comunicação, à História e a outras áreas do conhecimento. Entendemos que, desta maneira, multiplica-se o alcance e renova-se o interesse por clássicos da nossa literatura e, numa instância ampliada, pela memória do país. Também serão, numa segunda fase, gravados e editados no formato *podcast*.

-
- 13) Gravação e publicação de entrevistas** – Com o mesmo propósito de promover a melhor compreensão de textos clássicos da literatura brasileira e potencializar reflexões e debates neles fundamentadas, está programada a produção de entrevistas, de viés acadêmico-científico, com especialistas/pesquisadores/as em Literatura e História. Pretende-se, assim, expandir a construção de saberes a partir da análise especializada do material literário-histórico selecionado, revitalizado pela tecnologia digital e disponibilizado gratuitamente na Audioteca Brasil. As entrevistas envolvem as atividades de curadoria dos entrevistados, pesquisa bibliográfica, roteirização, realização, gravação, locução, edição, pós-edição e publicação. Ficarão disponíveis também sob demanda, gratuitamente, no acervo da Audioteca Brasil e em *podcast*. O formato de entrevistas foi escolhido pelo caráter coloquial, o que lhe confere um vigor didático, e pela possibilidade de aprofundar pontos pertinentes às peças literárias – num sentido mais amplo, à literatura brasileira – e aos vastos aspectos históricos, culturais e simbólicos que as cercam. Acredita-se que a iniciativa também contribui para revitalizar o interesse mais amplo por clássicos da literatura brasileira, e a estimular reflexões e discussões alusivas a esses temas nos meios acadêmicos e na sociedade em geral.
- 14) Desenvolvimento e realização de campanhas de divulgação** – O conjunto de atividades concernentes ao escopo da Audioteca Brasil prevê a divulgação digital e postal do acervo de audiolivros, entrevistas, textos auxiliares, e de outros conteúdos igualmente relevantes ao quadro social, em escolas, instituições de ensino e pesquisa, Secretarias de Educação, cursos superiores de Letras, Comunicação, Educação, e em organizações congêneres.
- 15) Realização das oficinas livres** – Com o propósito de promover saberes transdisciplinares associados ao desenvolvimento e a aplicação social das tecnologias digitais, estão previstas oficinas livres de linguagens, narrativas e formatos transmidiáticos. Dirigidas, inicialmente, a estudantes de graduação e pós-graduação da comunidade acadêmica da PUC-Rio, se estenderão, numa segunda fase, a estudantes de outras instâncias e instituições de ensino e pesquisa. Desta forma, o conhecimento gerado com a experiência da Audioteca Brasil poderá ser amplamente discutido e difundido, inclusive além dos meios acadêmicos.
- 16) Realização de palestra** – Somam-se, ao propósito de discutir, aprofundar e difundir os saberes transdisciplinares construídos com experiência da Audioteca Brasil, o planejamento e a realização de atividades de extensão, como palestras/debates sobre Literatura, Comunicação e Tecnologia Digital. Os dados e conhecimentos estabelecidos a partir da curadoria, gravação e publicação digital das versões em áudio das peças literárias servirão de base para esses encontros voltados à participação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

AUDIOTECA Brasil: de qual literatura brasileira estamos falando?

A Audioteca Brasil privilegia textos que foram escritos no Brasil, tirando a ênfase da ideia de uma literatura nacional brasileira. Em decorrência do nosso passado colonial, vários textos que consideramos como obras da literatura brasileira também são considerados como obras da literatura portuguesa. Desde o final do século XIX, o ensino da literatura brasileira nas escolas segue a argumentação feita por Gonçalves de Magalhães, em 1936, pela qual os textos escritos em terras brasileiras são brasileiros, mesmo que tenham sido escritos por autores portugueses, uma vez que foram inspirados pela beleza e pelos costumes da terra e, portanto, não poderiam ter sido escritos em nenhum outro lugar (1994). Escrever uma história da literatura brasileira tinha, na época, a importância de contribuir para a formação de um imaginário nacional. Após a independência política, escritores do período, engajam-se nesse projeto (Alencar, 1962), pois, para eles, fazer literatura era contribuir com a macha civilizatória (Magalhães, 1994), despertando o instinto de nacionalidade (Assis, 1999; Borges, 2006). Por isso, parte do sucesso desse projeto se ergueu sobre a construção de um anacronismo: afirmar que a nação – uma formação política social historicamente determinada pelas transformações sociais, econômicas e filosóficas que se fizeram sentir mais fortemente a partir do século XVIII na Europa (Anderson, 2008; Hobsbawn, 2016) – existia como comunidade mesmo quando ainda estava sob o jugo da coroa portuguesa.

Como desde o início a Audioteca se propunha a ser um repositório de audiolivros que pudesse também ajudar estudantes do Ensino Médio a se prepararem para o ENEM, optamos por manter a lógica historiográfica adotada no ensino escolar da literatura brasileira e iniciar nosso acervo pela Carta ao Rei Dom Manuel, escrita por Pero Vaz de Caminha, escrivão da esquadra portuguesa que aqui chegou em abril de 1500.

Assim, no início das atividades estão sendo gravados textos escritos no Brasil por autores portugueses, colonos ou não, que descrevem características e narrativas do período colonial e/ou trazem informações relevantes para a recuperação de nossa história, tanto do período que Alfredo Bosi (1978) chama de Condição Colonial quanto do Barroco brasileiro.

Foram selecionadas obras que começam a expressar uma consciência nacional, momento em que, segundo Antonio Candido (1959), se inicia o processo formativo do sistema literário brasileiro, quando haverá uma continuidade que vai além de características próprias no uso da língua, nas tematizações, nas imagens criadas e de

elementos sociais e psíquicos nacionais, pois significa também a formação de num público leitor. É o período do Arcadismo, do século XVIII, cuja história se mistura com a da Inconfidência Mineira, primeiro eco da afirmação de brasilidade que se opõe à lusitanidade. No Romantismo, Realismo, Naturalismo, Simbolismo e Pré-Modernismo e Modernismo, esse sistema se forma, consolidando-se na década de 1930, quando se verifica um aumento significativo da população letrada que corresponde ao surgimento de novas editoras (CANDIDO, 1959, p. 137).

Na primeira fase da Audioteca Brasil, foram gravadas duas obras de pelo menos dois autores de cada estilo de época: a obra mais popularmente conhecida e uma obra desconhecida mas relevante, escolhida pela curadoria da Audioteca a partir de sua significação literária e histórica e dos critérios estabelecidos pela pesquisa de linguagem para adaptação ao meio *podcast*.

Em um levantamento preliminar os/as autores/as escolhidos/as são:

- i. Condição colonial: Pero Vaz de Caminha, padre Manuel da Nóbrega, São José de Anchieta e Gândavo;
- ii. Barroco: padre Antonio Vieira e Gregório de Matos;
- iii. Arcadismo: Claudio Manuel da Costa, Santa Rita Durão, Tomás Antônio Gonzaga e Alvarenga Peixoto;
- iv. Romantismo: Manuel Antônio de Almeida, José de Alencar, Gonçalves Dias, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Narcisa Amália, Nísia Floresta e Martins Pena;
- v. Realismo: Machado de Assis e Raul Pompéia;
- vi. Naturalismo: Aluísio Azevedo e Adolfo Caminha;
- vii. Simbolismo: Cruz e Souza e Augusto dos Anjos;
- viii. Pré-modernismo: Lima Barreto e Euclides da Cunha;
- ix. Modernismo: Mário de Andrade, Paulo Prado.

Dupla formação: estágio e Iniciação Científica

A Audioteca conta uma equipe composta por uma coordenação geral, curadoria, supervisão jornalística e o trabalho auxiliar de cinco bolsistas de Iniciação Científica PIBITI/PIBIC.

Como a Audioteca Brasil é um projeto executado pelo LabMiD – Laboratório de Mídias Digitais: usos sociais das Tecnologias de Informação e de Comunicação / Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio, há integração entre atividades de pesquisa e de treinamento profissional, promovendo dupla formação para os/as bolsistas

do PIBIC/PIBITI. Os/as bolsistas realizam a pesquisa dos textos, autores/as e contexto histórico, preparação da pauta, roteiros e produção das entrevistas com especialistas convidados/as.

O trabalho é realizado de modo integrado, aproximando a atividade de pesquisa da atividade jornalística. Os/as bolsistas percebem a distinção entre as diferentes linguagens, aprendendo a lidar com diferentes lógicas e técnicas de produção midiática. A partir do material levantado pela pesquisa, são elaborados os roteiros das entrevistas, que privilegia a pertinência relação ao texto, ao autor e à especialidade do/a entrevistado/a em questão, seguida de revisão técnica profissional – na qual o foco é a adequação da linguagem para o formato.

Interdisciplinaridade: parcerias, colaborações e apoios

A interdisciplinaridade da Audioteca Brasil se faz presente também nas colaborações e nas parcerias estabelecidas. O projeto iniciou suas atividades a partir de agosto de 2018, com o apoio do Instituto de Estudos Avançados em Humanidades (IEAHu).

Estudantes de graduação de áreas afins da PUC-Rio – Artes Cênicas, Comunicação Social e Engenharia – participaram gravando textos para os audiolivros. Por se tratar de uma atividade de extensão, as horas de gravação são revertidas em horas de atividade complementar para os/as estudantes. O portal da Audioteca Brasil também foi desenvolvido por estudante de Engenharia da Computação que desenhou e desenvolveu a versão para computador e smartphone da Audioteca Brasil.

O GRID e o LabMiD, instâncias curatoriais e executivas deste projeto, contam com a uma rede de colaboração e de parcerias, tanto individuais como institucionais, que potencializam o alcance das ações pretendidas. A infra estrutura da universidade oferece plenas condições para a realização do projeto: a Divisão de Bibliotecas e Documentação da PUC-Rio tem sido fundamental pela riqueza do material que consta em seu acervo, possibilitando a pesquisa em obras raras que permitiram encontrar textos pouco conhecidos de São José de Anchieta e do padre Antônio Vieira; a Editora PUC-Rio colabora na cessão de material de pesquisa; o Centro de Televisão e Audiovisual (CTAV/PUC-Rio) conta com estúdios equipados e monitores/as para a produção e edição dos audiobooks e das entrevistas. Além disso, a Audioteca Brasil mantém acordo de colaboração com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM/RJ), do

Departamento de Letras da PUC-Rio, do Programa de Pós Graduação em Linguística Aplicada (PPGLA/PUC-Rio), dentre outras.

Existe uma série de instituições em vista para intercâmbios e colaborações em futuro próximo, de modo a ampliar o escopo das ações propostas no projeto, particularmente em instituições pertencentes à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Entre elas se destacam:

Cátedra Unesco de Leitura – PUC-Rio;
Instituto Benjamin Constant – Rio de Janeiro;
Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro;
Universidade Nova de Lisboa – Portugal;
Universidade da Beira Interior – Portugal;
Universidade de Macau – China.

Considerações finais

Nosso objetivo com este trabalho foi apresentar a estrutura, o conceito teórico e metodológico e as principais características de um projeto de extensão universitária interdisciplinar e inovador. A Audioteca Brasil, ao integrar estudantes e pesquisadoras/es de diferentes áreas – da tecnologia da informação à literatura e artes cênicas – busca realizar um ideal de universidade, a popularização e disseminação do conhecimento. Ao converter textos clássicos em um novo meio, com linguagem contemporânea e tratamento estético atraente, visamos oferecer um serviço para a comunidade, que ajude idosos, adultos, e jovens a conhecer e a valorizar os tesouros que temos em nossa literatura.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, José de. Benção paterna. **Sonhos d'ouro**. São Paulo: Literart, 1962.
- ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. 9ª reim. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ASSIS, Machado de. **Instinto de nacionalidade e outros ensaios**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.
- BENJAMIN, Walter. O narrador. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 8ª ed, São Paulo: Brasiliense, 2012.

BORGES, Valdeci Rezende. Cultura, natureza e história na invenção alencariana de uma identidade da nação brasileira. **Revista brasileira de história**, São Paulo, v. 26, n. 51, p. 89-104, 2006.

BRAGA, Adriana. Comunicação On-line: uma perspectiva ecológica. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, vol. 9, n. 3, set./dec. 2007.

_____. McLuhan entre conceitos e aforismos. **Alceu**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 24, p. 48-55, jan./jun. 2012.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Editora Cultrix, 1978.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: 1o volume (1750-1836)**. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1959.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

HOBBSBAUWN, Eric. **Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade**. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016).

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso**. Rio de Janeiro: Papéis e cópias de Botafogo / Escola de Professores, 1995.

LOGAN, Robert K. **Understanding New Media: Extending Marshall McLuhan**. 2ª ed., Nova York: Peter Lang Publishing, 2016.

MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de. **Discurso sobre a história da literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura / Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994.

McLUHAN, Marshall. **O meio são as Massa-gens: um inventário de efeitos**. Rio de Janeiro: Record, s/d.

_____. **Os meios de comunicação como extensões do homem (understanding media)**. São Paulo: Cultrix, 2007.

ONG, Walter. **Oralidade e cultura escrita**. Campinas: Papirus, 1998.

PETERS, John Durham. “O que você diz de toda a minha falácia está errado”: sobre o determinismo tecnológico. **Matrizes**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 13-33, mai./ago. 2017.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264 p.

SIGNORINI, Inês. **Letramentos multi-hipermidiáticos e formação de professores**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2012.